

Plataforma para crianças com perturbações vence concurso regional do Poliempreende

As Aventuras de Lexi, um jogo desenvolvido no âmbito do projeto Demola que visa ajudar crianças disléxicas a melhorar as suas aptidões de aprendizagem, venceu o Concurso Regional do Poliempreende no IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave), informou a instituição.

O denominado "Gamified Learning Tools for Children with Specific Learning Disabilities" promove o desenvolvimento de uma plataforma gamificada que agrega funcionalidades de diagnóstico e acompanhamento para crianças com perturbações de aprendizagem específicas (PAE), denominada de "As aventuras de Lexi". Trata-se de um jogo

imersivo, onde as crianças podem "mergulhar" num mundo gamificado, onde o diagnóstico e tratamento são metodologias gamificadas e camufladas, potenciando a adoção e sucesso na evolução das crianças.

Este projeto que venceu a edição de 2022 do Concurso Regional do Poliempreende do IPCA vai agora representar a instituição na final nacional, de 12 a 15 de setembro, em Beja, informaram os promotores.

A ideia de negócio foi apresentada pelo professor João Borges, e os alunos Roberto Pereira, Aurora Nunes e Bruna Vieira, que enfatizaram a «dificuldade de acesso, diagnóstico e tratamento de crianças com PAE,



"Aventuras de Lexi" vai representar instituição na final nacional do concurso

bem como os problemas de motivação durante o acompanhamento. Atualmente existem em Portu-

gal e no Brasil mais de 1.3 milhões de crianças com uma PAE, onde todos os anos surgem 320 mil»

O Poliempreende tem como principal objetivo fomentar uma cultura empreendedora, a promoção

da criatividade e de ideias inovadoras, bem como valorização do conhecimento. O IPCA participa neste concurso desde 2009, tendo envolvido mais de 300 estudantes em torno de cerca de 150 ideias de negócio. Este projeto resulta de um consórcio de 13 institutos politécnicos portugueses, sob a coordenação do Politécnico de Leiria, e pretende estimular o espírito empresarial através do desenvolvimento de iniciativas em torno de dois eixos: (1) criação de ideias e planos de negócio, onde se enquadra o Poliempreende, e (2) co-criação de inovação baseadas em equipas multidisciplinares de estudantes e/ou empreendedores do ensino superior politécnico em Portugal.